



MAIS EDUCAÇÃO:

AS DIFERENÇAS QUE CONSTROEM

2024

PARQUE



Este Relatório é uma parceria
entre **ASID** e **Paresi.Social**



"Educação é a chave para
libertar as mentes, transformar
vidas e construir um futuro
melhor."

Gonçalves Dias

SUMARIO

- Carta do parceiro executor
- Carta da CEO Paresi
- Stakeholders
- Metodologia Paresi
- O projeto
 - Contexto
 - IBGE
 - Dados complementares
 - Principais objetivos
 - Atividades propostas
- Dados Socioeconômicos
- Ações
- Análise
 - Sobre Direitos Humanos
 - Sobre os ODS
- Prêmio
- Conclusão





Amanda Gogola

*Analista de Projetos Sociais e
Líder do Projeto Mais Educação*

Liderar este projeto foi uma experiência profundamente transformadora, tanto profissional quanto pessoalmente. Ao longo dessa jornada, aprendi a compreender o território e enfrentar os desafios diários, enquanto via o ambiente escolar se tornar cada vez mais acolhedor e inclusivo.

Essa experiência reforçou para mim o valor do trabalho em rede e a dedicação dos profissionais da educação, sempre em busca do melhor para os alunos.

Agradeço à **ASID** pela confiança em me permitir liderar esta iniciativa, ao **Instituto BrasilAGRO**, parceiro financeiro essencial, e à **Secretaria de Educação** – especialmente à secretária Suely e à Larissa – pelo apoio em cada etapa.

O Mais Educação exemplifica o impacto que parcerias entre o setor público, o setor privado e o terceiro setor podem gerar, transformando vidas e territórios de forma significativa e duradoura.

Amanda Gogola





Geovana Conti

*CEO e Founder
Paresi.Social*

Nos últimos 10 anos acompanhei centenas de projetos que alcançaram milhares de pessoas em todo país. Poucos me tocaram tanto quanto este.

Na **Paresi**, acreditamos que a mensuração de impacto é fundamental para promover mudanças positivas na sociedade. Nossa startup nasceu com o propósito de oferecer soluções inovadoras para medir e potencializar impactos sociais e ambientais.

Sabemos o poder da educação nas transformações sociais mais profundas e perenes em nossa sociedade. Este projeto nos chama atenção por trazer inclusão na educação com o trabalho sensível, apaixonado e responsável da **ASID**.

Tratamos todas as informações contidas aqui com muito carinho e atenção, para que de fato ela contribua estrategicamente com decisões de investimento social nesta área.

#ContiComigo

Geovana Conti



Stakeholders

Investidor



Executor



Apoiador





Metodologia

Desde 2018 trabalhamos com impacto social no Brasil. Validar as transformações causadas por nossos projetos ao longo do tempo sempre foi um grande desafio. Aperfeiçoamos ao longo do tempo, em diferentes contextos, como, favelas, zonas ruais, amazônia, interior e capitais, sobre diferentes temas como, educação, infraestrutura, saúde e especialmente aquecimento econômico e geração de renda, formas de capturar informações e fazer análises comparativas ao longo dos meses, análises com dados oficiais disponíveis nas mais diversas plataformas do governo, e claro, análises com indicadores de mercado como Direitos Humanos e ODS.

Para este relatório os dados foram coletados via ligação telefônica e conversas via WhatsApp com as pessoas contratadas para realização deste projeto, Larissa Silva Ferreira e Amanda Gogola, durante o mês de Outubro. Além disso, trouxemos dados do IBGE para auxiliar na criação de contexto para a transformação social proposta pelo projeto.

As análises apresentadas aqui, além dos dados coletados, trazem também dados do IBGE, ODS e Direitos humanos relacionados aos resultados e atividades propostas.



Contexto

Os dados educacionais captados referente a 2021 apontam que o município possui 38,9% das **crianças e jovens em idade escolar**, **11,8% estão fora da escola**, e somente **20%** dos alunos **chegam às séries finais do ensino fundamental**.

Dos que estão dentro da escola, não é possível ter certeza sobre o percentual de estudantes que apresenta algum tipo de deficiência, pois o sistema de saúde não contribui para a identificação das deficiências, uma parte das famílias mantém resistência e nega a possibilidade de ter um filho com deficiência.

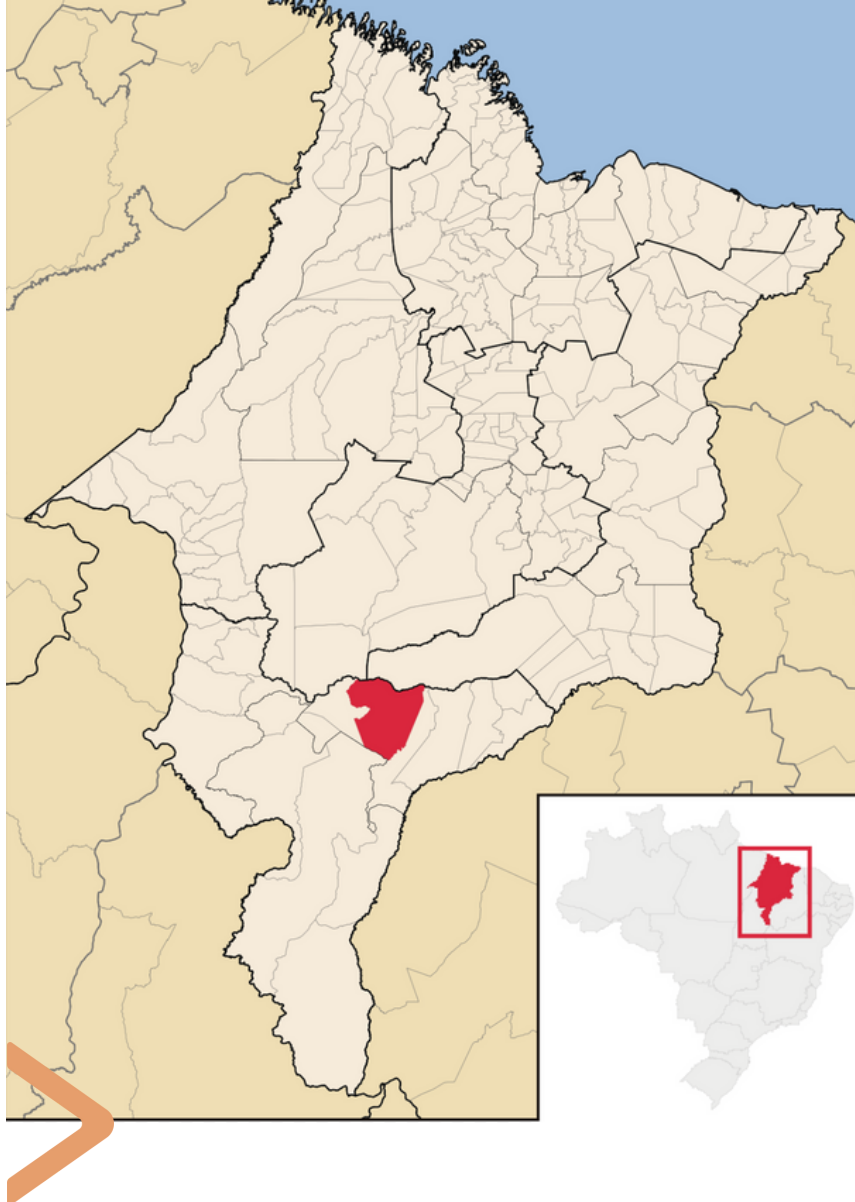
Alguns desafios

- Pouca informação a respeito das deficiências
- Nível de escolaridade dos genitores dos estudantes
- Situação de vulnerabilidade extrema
- Violência doméstica velada
- Acesso a saúde escasso entre outros

Fato interessante

Desde 2009 não é realizado concurso público para contratação de profissionais para rede municipal de educação. 90% dos profissionais vieram por contratação direta, sem formação profissional.

Tais profissionais demonstraram tanto desejo de aprender e se desenvolver, enquanto ensinam, que hoje há um novo polo de educação superior em São Raimundo das Mangabeiras muito acessado por estes.



A escolha pelo estado do **Maranhão** foi pelo fato de que é o estado brasileiro com o **maior número de pessoas em extrema pobreza**, essas pessoas formam suas famílias e sobrevivem em um cenário precário, no qual mais da metade da população possui um trabalho informal.

O município de **São Raimundo das Mangabeiras** está localizado ao Sul do estado do Maranhão, apresenta problemas sociais como abuso de álcool, drogas, violência e a manutenção do ciclo no qual os homens vão trabalhar na serra com o extrativismo e as mulheres trabalham em casas de família ou ficam em casa gestando/cuidando dos filhos.





Esta é **SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS**

IBGE

População: **18.672** habitantes (2022)

Salário médio mensal: **1.8 salários mínimos** (2022)

IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental: **5,2 (2023)**

IDEB nos anos finais do ensino fundamental: **4,3** **IDEB** mais baixo do que nos anos iniciais, indicando um desempenho acadêmico relativamente menor(2023)

Matriculados no Ensino fundamental: 3043 (2023)

IDHM: 0,610 (2010)

Dados do IDEB sobre o município:

Em Português, os alunos de alto nível socioeconômico (NSE) apresentam melhor desempenho (35%), enquanto no baixo NSE o índice é de apenas 18%. Entre os pretos, 29% atingem o aprendizado suficiente, enquanto entre os brancos o número é ligeiramente superior, com 33%.

Em Matemática, a diferença é ainda mais pronunciada, **somente 10% dos alunos** de baixo NSE **alcançam aprendizado adequado**, enquanto 18% dos de alto NSE atingem esse nível. Em termos de raça/cor, os pretos têm 29% de alunos com aprendizado adequado, mas os brancos apresentam um índice bem menor, de 14%.

Um IDHM de 0,610 indica desenvolvimento médio, com desafios em:

1. Acesso a educação de qualidade.
2. Melhoria da saúde e expectativa de vida.
3. Aumento da renda per capita.



DADOS COMPLEMENTARES

Com relação a **infraestrutura das escolas** no município:

- 48% das escolas com acessibilidade
- 48% de água tratada (rede pública)
- 100% das escolas fornecendo alimentação
- 100% de energia elétrica (rede pública)

94% dos professores não têm formação para lidar com alunos com deficiência. No nordeste, apenas 3,7% (23.614) dos professores regentes possuem formação continuada sobre Educação Especial. No caso dos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que acontece no contraturno escolar, 38% (5.553) têm formação - [TERRA](#)

Dados ARPENMA

(Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais)

No Maranhão, com uma população de 7.153.262 habitantes em 2021, **9%** (643.793 pessoas) **apresentam algum tipo de deficiência**. Esse índice coloca o estado entre os dez com maior proporção de pessoas de 2 anos ou mais com deficiência no país, acima da **média nacional de 8,4%**.

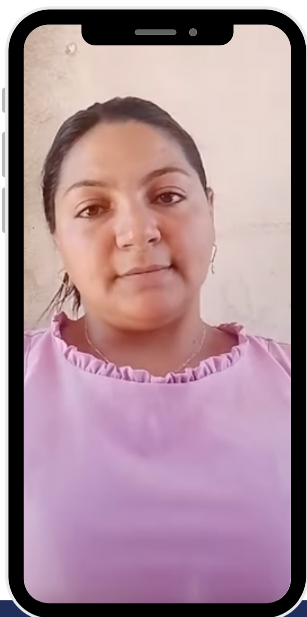
De acordo com a PNS 2019 (Pesquisa Nacional de Saúde do IBGE), **os tipos de deficiência identificados incluem:** visual, auditiva, motora (afetando membros superiores ou inferiores) intelectual



Uma das escolas beneficiadas pelas ações do projeto



"Eu me chamo Maria, sou mãe do aluno Ian, (...) Quando o Ian começou, ele não tinha coordenação motora nas mãos, não sabia ler, não sabia escrever. (...) A escola orientou que eu buscasse apoio para entender o que estava acontecendo (...) Coloquei ele no AEE e, desde então, ele vem evoluindo. Hoje, o Ian já está começando a ler, mesmo com dificuldade, mas aos poucos ele está desenvolvendo. Ele já sabe escrever, consegue copiar do quadro – coisa que ele não sabia antes."



[Clique aqui para assistir](#)



Este foi 1 dos encontros de voluntárias para elaboração dos materiais didáticos

Sabemos que o fato de haver muitas crianças com deficiência, inclusive deficiências não mapeadas, profissionais ainda sem qualificação, casos de violência doméstica, uma cultura na qual a família não participa da rotina escolar, escolas com gestoras mulheres num contexto machista e ainda, a necessidade urgente de reforço sobre a lei para aprovação dos alunos, especialmente os com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, que tem feito muitos alunos serem aprovados sem terem alcançado nível mínimo de aprendizagem constroem um cenário desafiador

Tudo isso certamente reflete em baixos índices de IDEB, que por sua vez repercutem em níveis de empregabilidade e renda da região e desenvolvimento humano.





Voluntários da BrasilAgro e professoras do município em uma ação de melhoria na infraestrutura de uma escola

OBJETIVOS

O Instituto Brasil Agro se uniu à ASID com os seguintes objetivos:

Fomentar a **inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular**, por meio da sensibilização das lideranças escolares, visando criar um **ambiente educacional mais acolhedor e acessível a todos** os estudantes. Através de ações de conscientização e capacitação, buscamos garantir que professores e gestores escolares compreendam e adotem práticas pedagógicas inclusivas.

Promover a aplicação de critérios técnicos e metodologias apropriadas, assegurando que **as práticas pedagógicas atendam às necessidades específicas dos alunos com deficiência**. Isso envolve a adaptação de estratégias e recursos educacionais para permitir a plena participação de todos os alunos, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas.

Desenvolver territorialmente e inovar socialmente, atuando de forma coletiva para gerar mudanças nas camadas mais profundas da sociedade. O projeto visa **fortalecer a rede de apoio local, promovendo a integração de escolas, famílias e líderes comunitários**, com o objetivo de implementar práticas de inclusão e equidade educacional de forma sustentável e duradoura.



ATIVIDADES

O projeto contou com três pilares estruturantes, são eles:

- **Sustentabilidade do projeto,**
- **Estratégias pedagógicas,**
- **Gestão escolar.**

O pilar **sustentabilidade** engloba as ações de construção de alianças locais, com o intuito e de aproximar ASID BRASIL dos stakeholders locais, entendendo as expectativas e o contexto local, permitindo cada vez mais a identificação assertiva de riscos e de melhores práticas aplicáveis na metodologia da ASID.

A aplicação diagnóstico local teve como finalidade visualizar de maneira ampla as escolas e os atores relacionados a elas. Os dados coletados durante a aplicação do diagnóstico foram consolidados, resultando em um relatório específico e individual de cada escola. A partir destes resultados, passamos a aproximar o projeto da necessidade local.

A **mensuração do projeto** também está no pilar de sustentabilidade e **tem por finalidade** a mensuração do impacto, por meio da reaplicação da metodologia de diagnóstico e feita a comparação do cenário antes e depois da intervenção. O objetivo desta fase é **mensurar quanto o programa proporcionou de impacto**, novos conhecimentos, novas maneiras de atuação para as organizações.

As atividades propostas estão divididas em 4 grupos:

> Visita mensal de uma representante do projeto às escolas para um acompanhamento mais próximo, identificando desafios e oferecendo orientações práticas.

> Atividades realizadas de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 18:00h, garantindo presença constante nas escolas para o desenvolvimento da educação inclusiva.

> Reunião mensal, com o objetivo de conectar a comunidade escolar com o ponto focal do projeto, garantindo o bom funcionamento e desenvolvimento estratégico

> Reunião quinzenais focadas na adaptação de materiais pedagógicos, garantindo que os conteúdos atendam às necessidades dos alunos.





Foi proposto pela **ASID** um **Mutirão de Saúde**, em Junho de 2024, em parceria com a **Secretaria de Saúde** para avaliar todos os mais de 3.000 estudantes da rede pública municipal oferecendo:

- Clínico geral
- Fisioterapeuta
- Psicólogos e terapeutas
- Assistentes sociais
- Aplicação de vacinas e testes rápidos
- Nutricionistas

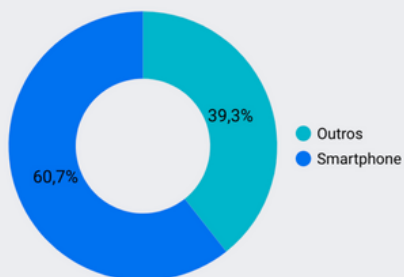
A partir desta atividade, que mobilizou e impactou toda cidade, **foram mapeados 88 alunos com deficiências** que estavam sem laudo médico.

Destes 88, 43 foram diretamente beneficiados pelo projeto a seguir.

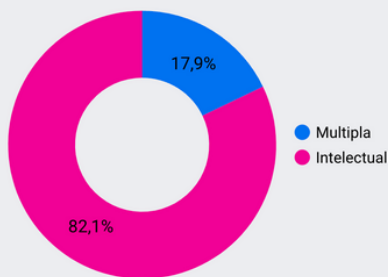
Número de Beneficiarios

43

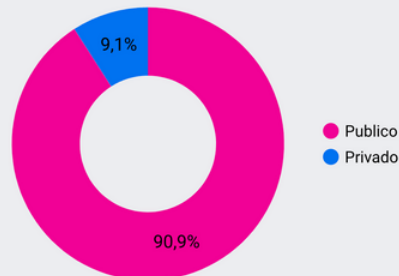
Dispositivos



Deficiência



Saúde



Acesso a água potavel

43

Acesso a eletricidade

43

Acesso à internet

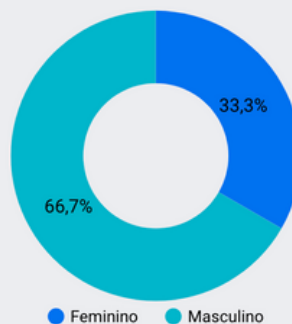
43

Transporte Escolar

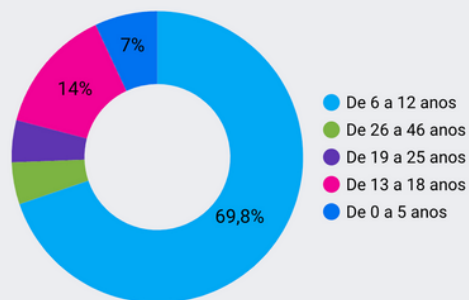
100,00%

DADOS SOCIOECONÔMICOS

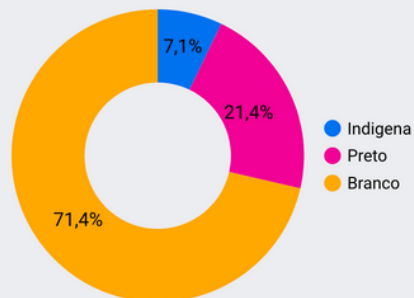
Gênero



Idade



Raça





AÇÕES IMPORTANTES

Uma das ações para alcançar o objetivo de fomentar a inclusão e criar um ambiente mais acolhedor, foram abertas 2 salas:

- **Sala de apoio** para alunos no ensino fundamental e médio que funcionava nos contraturnos
- **Sala de estimulação** para crianças de zero a 5 anos, antes de entrarem no ensino fundamental, para que possam ser acompanhadas e preparadas a ponto de não precisarem da sala de apoio no futuro.

Acessos à sala de estimulação

43

Frequência média sala de apoio

17,51

Número de Alunos que fizeram teste de leitura

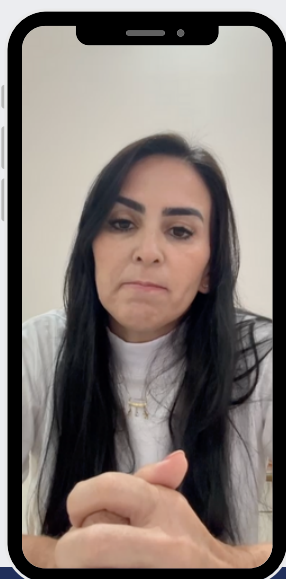
6

Média Teste de Leitura

06 ALUNOS PRÉ-LEITORES

TESTES DE LEITURA

Até 2024, alunos com alguma deficiência ou dificuldade explícita não tinham passado por testes de leitura, elaborados e aplicados pela prefeitura da cidade. A partir do projeto, 6 das 43 crianças acompanhadas, foram selecionadas e obtiveram o desempenho de pré-leitores. Agora, sim, temos um ponto de partida para acompanharmos o progresso das mesmas ao longo dos anos.



ENCONTROS

Ainda para alcançarmos o objetivo de fortalecimento da rede de apoio, foram elaborados 3 encontros (Junho 2023, Fevereiro 2024 e Junho 2024) Entre escola e pais. Diante de uma cultura onde a família não participava nem se aproximava da escola, os encontros além de trazer pais e mães a bordo, ainda conseguiu trazer alguns voluntários para eventos importantes na escola.

Número de encontros com as famílias

3

"... venho aqui falar um pouco sobre a importância da salinha do AEE na vida da minha filha.

Ela tem 7 anos, e desde os 2 anos e meio frequenta a escola, mas só depois que começou a fazer parte do AEE é que eu percebi grandes mudanças na vida dela.

Minha filha tinha dificuldade de concentração, de olhar nos olhos, não conseguia ficar muito tempo sentada no mesmo lugar e não conhecia as letras nem os números. Hoje, ela já está começando a ler palavras ... juntar sílabas.

Só tenho a agradecer aos professores da salinha do AEE"



A Gestão escolar é bastante ativa na questão de inclusão, inserindo os alunos com deficiência nas atividades realizadas na escola, como: apresentações, provas externas, fluência de leitura, mostras de conhecimento, dentre outras



Participantes do Encontro com Larissa

16

Participantes do Encontro com Amanda

16

Atendendo ao objetivo de criação de práticas pedagógicas específicas às necessidades dos alunos com deficiência, aconteceu uma série de encontros entre facilitadoras do programa Mais Educação e professores da rede municipal para **construção do PEI** (Plano Educacional Individualizado) e diante disso construir o aprendizado e desenvolvimento dos alunos.

Além disso, **250 professores**, sendo 16 do AEE e 234 do ensino regular, tiveram uma **formação completa** com **mais de 85 horas** sobre inclusão escolar.



MATERIAIS

R\$ 3.084,00

É o custo de cada maleta com materiais que atendem toda escola por 1 ano.

Foi desenvolvido um material, uma **Maleta**, com **26 materiais** para todos os alunos. Distribuídas em 5 escolas, estas maletas possibilitaram a inclusão e atividades simulares para alunos com e sem deficiência. Este material foi feito **alinhado à BNCC** (Base Nacional Comum Curricular)





Acompanhe a seguir quais artigos dos **Direitos Humanos** são efetivamente trabalhados neste projeto

DIREITOS HUMANOS

A inclusão de crianças com deficiência nas escolas públicas relaciona-se com vários artigos dos direitos humanos:

Direitos Universais

Artigo 1 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (**DUDH**):

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.

Artigo 2 da **DUDH**:

Proíbe discriminação por motivos de deficiência.

Artigo 26 da **DUDH**:

Direito à educação.

Direitos Específicos

Artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (**CDPD**):

Direito à educação inclusiva.

Artigo 7 da **CDPD**:

Direito à acessibilidade.

Artigo 13 da **CDPD**:

Direito à participação na vida comunitária.

Direitos Educacionais

Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC):

Artigo 13 - Direito à educação.

Recomendação da UNESCO sobre Educação Inclusiva (2015):

Promover a inclusão de alunos com deficiência.

Direitos da Criança

Artigo 23 da Convenção sobre os **Direitos da Criança**:

Direito à educação e cuidados especiais para crianças com deficiência.

Artigo 28 da Convenção sobre os **Direitos da Criança**:

Direito à educação primária obrigatória e gratuita.

Artigo 29 da Convenção sobre os **Direitos da Criança**:

Direito à educação que promova o desenvolvimento integral.

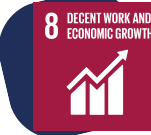




Aqui estão algumas correlações entre o programa Mais Educação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:

ODS 4 Educação de Qualidade - Inclusão de crianças com deficiência na educação formal.	ODS 5 Igualdade de Gênero - Inclusão de meninas com deficiência.	ODS 10 Redução das Desigualdades - Acesso igualitário à educação.
--	--	---

Neste projeto ainda podemos mencionar que:

 ODS 1: Erradicação da Pobreza - Educação é uma ferramenta para reduzir pobreza.	 ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Todo estímulo educacional aumenta sensivelmente as futuras oportunidades de emprego.
 ODS 3: Saúde e Bem-estar - Prevê a criação e manutenção de acesso a serviços de saúde para crianças com deficiência.	 ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes - prevê a proteção dos direitos das pessoas com deficiência, como analisados anteriormente
 ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis - Prevê a criação e manutenção de acessibilidade em espaços públicos.	





Somos um projeto premiado

PRÊMIO

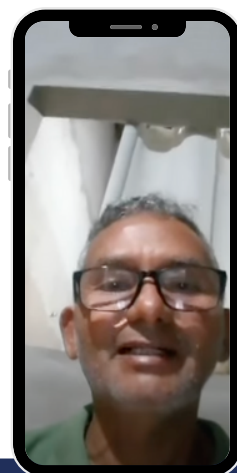
A solução “Mais Educação” ganhou tanta relevância e credibilidade que concorreu ao Prêmio Sesi ODS 2023 na categoria “Inovação para a Sustentabilidade”. Foram dois dias de evento e a ASID pode se atualizar sobre práticas ESG e expor Mais Educação na Mostra de Projetos!

Além da premiação, o Sesi reconheceu com o Selo Sesi ODS 2023, as instituições comprometidas no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por fim, a ASID foi reconhecida com o selo Sesi ODS 2023. Essa certificação agrega na credibilidade do Mais Educação e reforça a atuação dessa solução alinhada aos ODS.



**SELO
ODS**
EDUCAÇÃO

“Eu sou o pai do Gabriel (...) Só temos a ganhar com esse estudo que ele tá fazendo aí no AE, e queremos muito continuar, porque estamos vendo os bons resultados na vida do Gabriel”.



[Clique aqui para assistir](#)



CONCLUSÃO

A despeito dos desafios culturais e estruturais da educação - de qualquer cidade, mas especialmente em São Raimundo das Mangabeiras - este projeto, durante o ano de 2024, foi capaz de alcançar 100% dos objetivos propostos e ainda:

- **Formar 250 profissionais**
- **Mapear**, dentre os mais de 3.400 alunos, 88 com **deficiências**
- Acompanhar de perto 50% destes alunos mapeados
- Articular parcerias entre as secretarias municipais
- **Desenvolver** uma maleta completa de **materiais** para todos os alunos (com e sem deficiência)
- Trazer 6 alunos para o **teste de leitura** pela 1ª vez
- Trazer os **pais e responsáveis** 3 vezes para interações com a direção escolar
- Coordenar **reformas em escolas** alinhando voluntários Brasil Agro e comunidade local.
- Fomentar esclarecimentos sobre a **política de aprovação X reprovação** escolar
- Montar **salas de estimulação** para diminuir o impacto do aprendizado de alunos que ainda vão chegar no ensino fundamental
- Montar **salas de apoio** para que os alunos fossem acolhidos em suas dificuldades
- Trabalhar intencionalmente **11 artigos dos Direitos Humanos e 8 ODS**
- Mudar a história de, pelo menos, 43 crianças e adolescentes.

Certamente estes resultados repercutirão no IDEB e IBGE e outros dados oficiais nos próximos anos.

“São Raimundo das Mangabeiras começou uma nova história. Educação inclusiva não funciona apenas para alunos com deficiência, ela muda a vida de todos. Que os próximos anos sejam de colheita destes investimentos. Obrigada a todos os que fazem parte desta construção, vocês estão fazendo uma cidade melhor, um Maranhão melhor, um Brasil mais justo. ”

Jeovana Dutra





<https://paresi.social>
contato@paresi.social
41 92000 1635

